



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Garantir o emprego aos residentes e aos recém-graduados de Macau

Devido ao impacto da epidemia, alguns residentes depararam-se com dificuldades no acesso ao emprego. Em Abril do ano passado, o Governo lançou o plano de formação profissional “Trabalho sim, caridade não”, com o objectivo de elevar o nível técnico dos trabalhadores locais, para, nomeadamente, aprenderem e dominarem novas técnicas profissionais, com vista à articulação com os postos de trabalho disponíveis e a favorecer a mobilidade horizontal e vertical dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, lançou 60 projectos de infra-estruturas municipais envolvendo mais de cem milhões de patacas, com a previsão de criar 700 postos de trabalho e de, com base nesta política de “trabalho sim, caridade não”, garantir postos de trabalho aos residentes.

Mas, recentemente, centenas de pessoas dirigiram-se à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) para pedir apoio, e o meu gabinete de deputado também está a receber cada vez mais pedidos de apoio de residentes em situação de subemprego ou desemprego de longa duração, na sua maioria trabalhadores da camada de base e dos sectores do jogo e da construção civil. Estes afirmaram que, após mais de um ano de epidemia, são cada vez menos as oportunidades de trabalho, e muitos deles já gastaram quase todas as suas poupanças e estão a apertar o cinto. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), a taxa de desemprego dos residentes entre Março e Maio de 2020 foi de 2,4%; entre Junho e Agosto de 2020 foi de 4,0%; entre Agosto e Outubro de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2020 foi de 4,1%; e em 26 de Fevereiro, a DSEC voltou a publicar os dados correspondentes, verificando-se que entre Novembro de 2020 e Janeiro de 2021, a taxa de desemprego foi de 3,7%. Os dados indicam que, ultimamente, a taxa de desemprego tem vindo a diminuir, mas, na realidade, será isso verdade? Segundo algumas opiniões, a situação de desemprego dos trabalhadores das camadas mais baixas é muito mais grave do que a que mostram os dados divulgados pelo Governo, e os sectores mais atingidos são os da construção civil, do turismo e do jogo.

Faltam menos de dois meses para as graduações do final do ano lectivo de 2021, e, de acordo com os dados do relatório do inquérito sobre o prosseguimento de estudos dos alunos finalistas de Macau no ano lectivo de 2016/2017”, em 2021, serão cerca de 4 mil os finalistas de cursos de bacharelato e licenciatura, portanto, é provável que um grande número de recém-graduados venha a ingressar no mercado de trabalho. A curto prazo, a epidemia dificilmente será erradicada e a economia não vai conseguir recuperar, os diversos sectores de actividade vão continuar a ser afectados e, além disso, já muitas pequenas e médias empresas faliram após o ano novo chinês, portanto, não se prevê qualquer melhoria nem da taxa de desemprego nem da taxa de subemprego. Face ao exposto, o Governo deve adoptar medidas de apoio atempadas para ajudar os trabalhadores locais cuja sobrevivência está a ser bastante difícil.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A curto prazo, a economia de Macau dificilmente vai recuperar, acarretando problemas de desemprego e subemprego. O Governo fez algum estudo e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dispõe de algumas medidas para fazer face a estes problemas? Dispõe de medidas específicas para resolver os problemas dos trabalhadores dos sectores da construção civil e do turismo, que são os sectores mais atingidos? O Governo deve tomar como referência as medidas praticadas noutras regiões, nomeadamente, atribuir subsídios aos desempregados e aos trabalhadores que se deparam com dificuldades em encontrar emprego, e os beneficiários desta medida devem ser os trabalhadores que nos últimos 2 tenham estado desempregados ou a trabalhar por conta própria; estes devem poder solicitar este apoio quando, no mês anterior ao pedido, tenham estado desempregados ou em situação de subemprego grave (ou seja, se o seu salário tiver sido reduzido em pelo menos 50%). O Governo vai fazer isto?

2. Os 60 projectos de infra-estruturas municipais promovidos no ano passado tinham como objectivo a articulação com a política “trabalho sim, caridade não”, e segundo afirmou o Governo, foi definido um rácio de postos de trabalho para trabalhadores locais nas respectivas obras e criado um mecanismo de fiscalização e penalização para assegurar o respectivo cumprimento, com vista a garantir o emprego prioritário dos residentes. Qual é o ponto de situação do emprego dos residentes nas referidas obras? Em resposta aos órgãos de comunicação social, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas afirmou que, nos documentos de concurso das obras públicas, está prevista a adjudicação a empresas locais, mas não está previsto o rácio de trabalhadores locais contratados por estas empresas. Assim sendo, o Governo deve introduzir um rácio para a contratação de trabalhadores locais, a fim de salvaguardar os direitos e interesses dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes. Vai fazê-lo?

3. Desde o início da epidemia que as autoridades têm criado programas de estágio, sessões de bolsas de contacto para recém-graduados, programas de formação de talentos em gestão e programas de formação subsidiados, entre outros, com vista a criar oportunidades de emprego para a população. Quais foram os resultados alcançados? A economia não vai conseguir recuperar a curto prazo, a pressão da concorrência no mercado de trabalho vai aumentar, e estamos a chegar à próxima época de graduações. Como é que o Governo vai apoiar os recém-graduados locais no acesso ao emprego?

5 de Março de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon